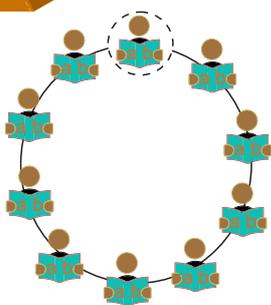


O TPC Moçambique (Todos Pelas Crianças em Moçambique) é um programa de avaliação e melhoria da aprendizagem liderado pelos cidadãos. Este programa é implementado pela Facilidade – ICDS. Os dados apresentados neste folheto são o resumo das principais constatações do estudo piloto realizado em 2016 na província de Nampula. O estudo abrangeu uma amostra de 9.901 crianças dos 7 aos 16 anos, que frequentam e que não frequentam a escola, em todos os 23 distritos da província. O TPC moçambique avalia as competências básicas de leitura, contagem e cálculos, por meio de uma prova simples, elaborada na base das competências definidas pelo currículo nacional para as crianças que concluem a 2ª classe.

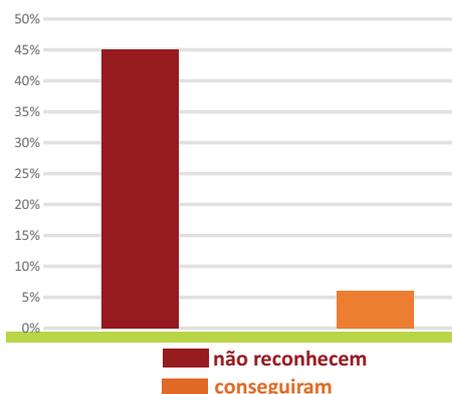
FACTO

1

Em geral, as competências das crianças em leitura são baixas.



Apenas **uma** em cada **10** crianças consegue ler uma história simples da 2ª classe.

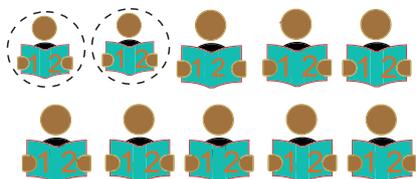


45 em cada **100** crianças não reconhecem as letras do alfabeto. Apenas **6** em cada **100** crianças conseguiram concluir com sucesso uma prova de leitura da 2ª classe.

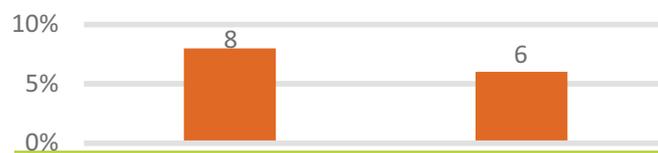
FACTO

2

Em geral, as competências das crianças em contagem e cálculo são baixas



Somente **2** em cada **10** crianças conseguem fazer uma operação básica de adição da 2ª classe

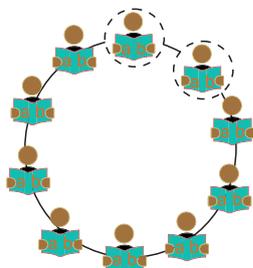


Apenas **8** em cada **100** crianças conseguem fazer operações básicas de divisão da 2ª classe. Apenas **6** em cada **100** crianças conseguem resolver problemas básicos do nível da 2ª classe.

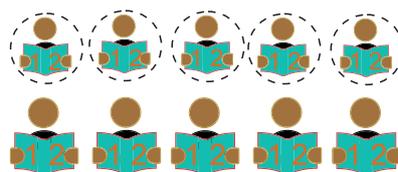
FACTO

3

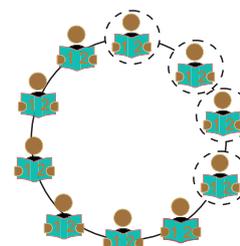
A maioria dos alunos passa de classe sem ter adquirido as competências básicas de leitura, contagem e cálculo definidas pelo currículo nacional para a 2ª classe.



Somente **2** em cada **10** crianças da 5ª classe conseguem ler uma história simples da 2ª classe.



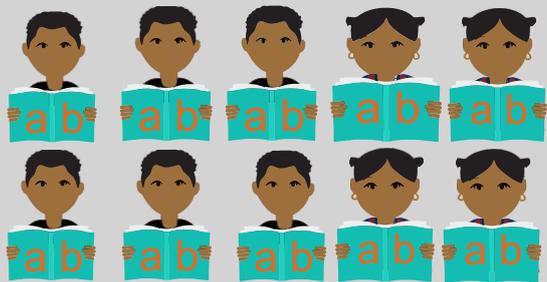
5 em cada **10** crianças da 5ª classe não conseguem fazer uma operação simples de adição da 2ª classe.



Apenas **4** em cada **10** crianças da 8ª classe conseguem fazer com sucesso uma prova simples de matemática da 2ª classe

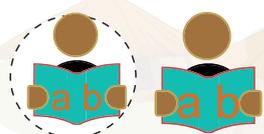
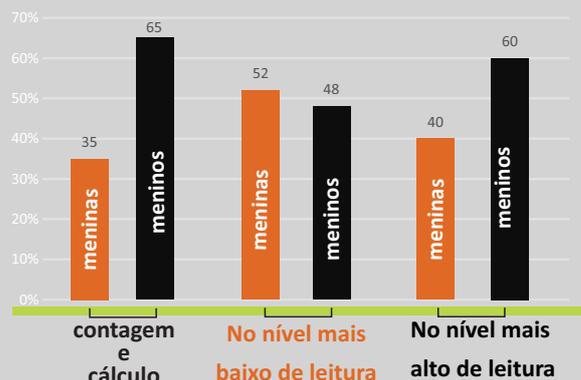
A 5ª classe marca o fim do primeiro ciclo do ensino primário. Em princípio é esperado que as crianças desta classe já tenham as competências básicas de leitura, contagem e cálculo.

Entretanto, como pode-se notar, elas transitam até a 5ª classe sem terem adquirido tais competências. Ainda mais grave é a constatação de que as crianças entram para o ensino secundário, (para a 8ª classe) sem terem adquirido as competências básicas de leitura, contagem e cálculo definidas para a 2ª classe.

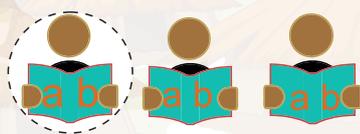


Existem notáveis desigualdades nas competências de leitura, contagem e cálculo entre meninas e meninos. Em cada 10 crianças que chegam ao nível mais alto de leitura, 6 são meninos e 4 são meninas. Na contagem e cálculo, a diferença é ainda maior. O facto de ser menina ou menino parece influenciar à partida os níveis de aprendizagem no nosso contexto.

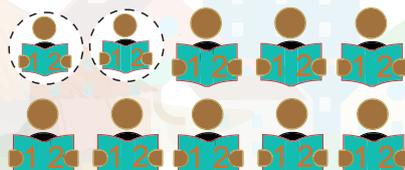
Quanto mais cresce o nível de dificuldades dos testes, menos meninas conseguem resolvê-los comparadas aos meninos. No nível mais baixo de leitura, em cada 100 crianças, 52 são meninas contra 48 meninos. No nível mais alto, em cada 100 estão 60 meninos contra 40 meninas. Na contagem e cálculo, dos que chegam ao nível mais alto, 65 em cada 100 crianças são meninos contra 35 meninas.



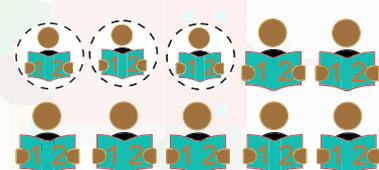
No meio rural, uma em cada duas crianças não reconhece as letras do alfabeto.



No meio urbano, uma em cada 3 crianças não reconhece as letras do alfabeto.



Em relação à contagem e cálculo, somente duas em cada 10 crianças do meio rural conseguem fazer uma operação simples de adição



No meio urbano, 3 em cada 10 crianças conseguem fazer uma operação de adição da 2ª classe.